

CAMPANHA NACIONAL DE HIGIENE DAS MÃOS

Três anos de experiência
no
Serviço de Cirurgia
do
Centro Hospitalar do Oeste Norte

Paula Silva
Elo de Ligação do Serviço de Cirurgia
Lisboa, 4 de Maio 2012





A HIGIENE DAS MÃOS

QUANDO TUDO COMEÇOU NO CHON

A HIGIENE DAS MÃOS QUANDO TUDO COMEÇOU NO CHON



Muito antes do lançamento da Campanha Nacional da Higiene das Mãos

2005



Adesão de Portugal ao 1º Desafio da OMS na área da segurança do doente e lançamento da Campanha Nacional da Higiene das Mãos

8 DE OUTUBRO DE 2008



CHCR, hoje CHON, aceitou o desafio e comprometeu-se com a Estratégia Nacional para a Higiene das Mãos

2008

A HIGIENE DAS MÃOS

PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Promover a higiene das mãos no CHON como princípio de Segurança e de Boas Práticas Clínicas.

- Reduzir as IACS, através da melhoria da higiene das mãos.



O SERVIÇO DE CIRURGIA ...

EM TRÊS ANOS

O SERVIÇO DE CIRURGIA EM TRÊS ANOS

ASPETOS POSITIVOS



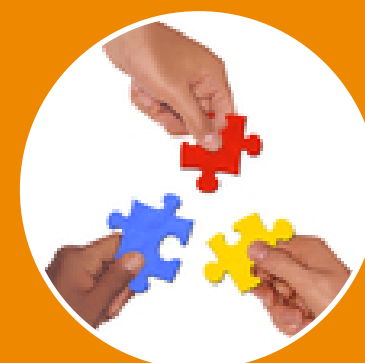
Formação
dum elevado
nº de
profissionais
(médicos,
enfermeiros e
AO)



SABA
distribuído
por vários
locais e em
formato de
Bolso



Maior adesão á
HM .
Resultados e sua
divulgação com
impacto junto
dos profissionais



Dinamismo
dado ao
projeto.
Envolvimento
de vários
profissionais
de saúde

ASPETOS POSITIVOS AO LONGO DESTES TRÊS ANOS DE CAMPANHA

O SERVIÇO DE CIRURGIA EM TRÊS ANOS

DIFICULDADES / CONSTRANGIMENTOS



Elevado nº
de
profissionais
e sua
rotatividade

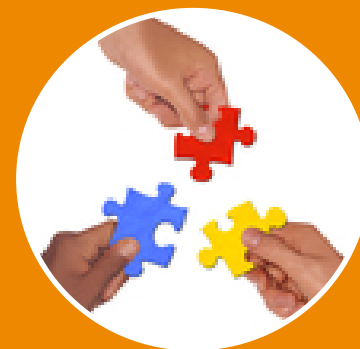


Mudança de
Procedimentos

(Mudar hábitos e
comportamentos é
difícil)



Profissionais
pouco
sensíveis á
HM,
que
"desligam" ou
são resistentes



Mudanças
Organizacionais

(criação do
CHON, mudança
da chefia médica
e do conselho de
administração)

PRINCIPAIS DIFICULDADES AO LONGO DESTES TRÊS ANOS DE CAMPANHA



ADOÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS

ADOÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS FORMAÇÃO



ABORDAGEM DE
OUTROS TEMAS



HORÁRIOS
FLEXÍVEIS

DIFERENTES

CURTA
DURAÇÃO

CARÁTER
OBRIGATÓRIO



MAIS
INTERATIVAS

ADOÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

E-MAIL

CARTAZES

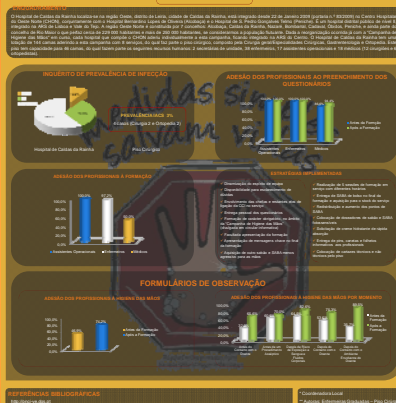
CAMPANHA NACIONAL DE HIGIENE
DAS MÃOS

A EXPERIÊNCIA DO CENTRO HOSPITALAR
OESTE NORTE

Luísa Silva
Paula Silva
Elos de Ligação de CCI - Piso Cirúrgico

FORMAÇÕES

CAMPANHA DE HIGIENE DAS MÃOS
IMPACTO NO PISO CIRÚRGICO
HOSPITAL DE CALDAS DA RAINHA



ADOÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS

MATERIAL MULTIMÉDIA



VIDEOS



PPS
MUSICAIS



JOGOS

AS MÃOS ...



MÃOS

Ferramenta
mágica ou talvez
não?



ADOÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS

OUTRAS ATIVIDADES

MANHÃ
DA
HIGIENE
DAS
MÃOS

TESTE DE LUZ
FLUORESCÊNCIA
“NEGRA”





RESULTADOS OBTIDOS NO SERVIÇO

RESULTADOS OBTIDOS NO SERVIÇO

TAXA DE ADESÃO GLOBAL



RESULTADOS OBTIDOS NO SERVIÇO

TAXA DE ADESÃO POR CATEGORIA PROFISS

89.44
%

ENFERMEIROS

74.00
%

ASSISTENTES
OPERACIONAIS

56.67
%

MÉDICOS

33.33
%

OUTROS



RESULTADOS OBTIDOS NO SERVIÇO

TAXA DE ADEÇÃO POR MOMENTO

Depois do risco
de exposição a
fluídos:

94.12%

Antes dum
procedimento
assético:

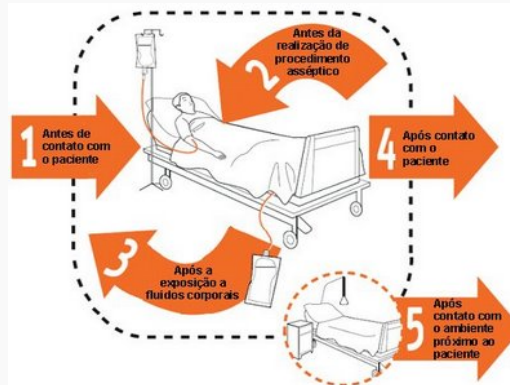
91.30%

Depois do
contato com o
doente:

81.43%

Depois do
contato com o
ambiente
envolvente:

75.93%



Antes do contato
com o doente:
73.33%



OBSERVADOR: ELEMENTO DO SERVIÇO

ASPETOS POSITIVOS E
DIFICULDADES/CONSTRANGIMENTO
S

OBSERVADOR: ELEMENTO DO SERVIÇO

ASPETOS POSITIVOS

- Apoio das chefias do serviço (médica/enfermagem/AO) e da CCI
- Não foi sentida a presença dum elemento estranho ao serviço
- Conhecedor da realidade do serviço e do grupo
- Foi possível adaptar as formações ao grupo
- Momentos formativos informais
- Facilidade de reorganização dos locais e solicitação de material, sempre que necessário
- Flexibilidade (tempo) nos momentos das observações e formações
- Empenho e disponibilidade pessoal
- Abertura a críticas com vista á melhoria
- Análise reflexiva dos resultados com a chefia de enfermagem

Resultados obtidos são a recompensa do trabalho realizado

OBSERVADOR: ELEMENTO DO SERVIÇO

DIFICULDADES / CONSTRANGIMENTOS

- Resistência médica inicial á formação dada por enfermeiros
- Lidar com a crítica só pela crítica
- Falta de motivação e desinteresse de alguns profissionais
- Sensibilização dos profissionais para a importância da HM é em alguns casos difícil
- Sentimento de enviesamento dos resultados nos momentos de observação (a manutenção diária da correta prática da HM é muito difícil)
- Momentos das observações encarados como momentos de avaliação e não como oportunidades de melhoria
- Não é possível observar a totalidade dos profissionais havendo quem se sinta excluído
- Adaptação á mudança da chefia médica

OBSERVADOR: ELEMENTO DO SERVIÇO

PROCUREI

Motivar

Ser criativo e neutral

Ouvir e
Aceitar a crítica

Ter apoio das chefias

Dar continuidade ao
trabalho realizado

EVITEI

Fazer observações em
função dos resultados
ou de conveniências

Ser agressivo ou
conflituoso





CONCLUÍENDO

CONCLUÍDO

Aparentemente no serviço conseguiu-se:

Maior preocupação dos profissionais com a HM

Aumento da adesão no "momento certo"

Melhor adequação das estruturas

Mas, é necessário continuar



OBRIGADO

